



Trabalhos Científicos

Título: Extensão Universitária Sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (Ists) Por Meio Do Método Peer Education Para Adolescentes De Comunidade De Risco Em Fortaleza-Ce

Autores: LUÍS ARTHUR BRASIL GADELHA FARIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); TINO MIRO AURÉLIO MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MATEUS LAVOR LIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); TAYNÁ MILFONT SÁ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); FRANCISCA LILLYAN CHRISTYAN NUNES BESERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MATHEUS DIAS GIRÃO ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); FERNANDO ANTÔNIO GUIMARÃES JUNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); CARLOS ALEXANDRE DE SOUSA TEIXEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); JOANA DARC ROCHA DAMASCENO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ROBERTO DA JUSTA PIRES NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: OBJETIVO: Promover o conhecimento acerca das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) entre adolescentes pertencentes a comunidade de risco de Fortaleza-CE, a fim de orientá-los sobre prática sexual segura e instruí-los quanto à prevenção e ao reconhecimento das manifestações precoces das principais infecções. METODOLOGIA: A atividade foi elaborada pela Liga de Estudos em Doenças Infecciosas (LEDI) da Universidade Federal do Ceará (UFC) em parceria com o Projeto Vida no Campo. A ação foi realizada em três momentos principais. A primeira etapa consistiu na divisão dos participantes em grupos de 2 adolescentes para cada integrante da Liga. O método utilizado foi o Peer education que se baseia na utilização de linguagem simples e acessível com o intuito de facilitar o aprendizado. A segunda etapa correspondeu à exposição de imagens sobre ISTs, realizada em conjunto pelos membros devidamente capacitados. Por último, realizou-se o “tira-dúvidas” e a aplicação do instrumento de avaliação da atividade. RESULTADOS: Participaram da ação de extensão 13 membros da LEDI-UFC e 24 jovens de 12 a 16 anos na sede do projeto. Percebeu-se, durante a metodologia Peer education, crescente interesse demonstrado pelos adolescentes, que se sentiram à vontade para expressar suas dúvidas. Além disso, a palestra foi concisa e ilustrativa, o que permitiu a promoção de conhecimento de forma eficiente. No que tange aos métodos avaliativos, as principais dúvidas se concentraram nos temas HIV/Aids, profilaxia das doenças sexuais, contracepção e sexualidade. CONCLUSÃO: Os resultados apontam a necessidade de educação em saúde sobre ISTs com adolescentes em vulnerabilidade social na comunidade em estudo. Nota-se, nesta, um desconhecimento e carência de informações. Ademais, encontrou-se o desafio em trabalhar com jovens dessa faixa etária, sendo oportuno adotar métodos de avaliação mais compatíveis com as individualidades do grupo.